

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ADOLESCER GRAVIDA: ESPECTRO DE PRIMIGESTAS  
**Relatoria:** SAYONARA AQUINO DE ALMEIDA TAVARES  
Adriana Ribeiro Bessa  
**Autores:** Caroline Soares Nobre  
Mirna Albuquerque Frota  
Conceição de Maria de Albuquerque  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Segundo a Organização Mundial de Saúde 1 adolescência é um período de vida entre os 10 aos 19 anos. Devido esta se caracterizar por um período de descoberta do mundo, a gravidez pode vir a interromper o processo de desenvolvimento da idade. O prejuízo é duplo: nem adolescente plena, nem adulta inteiramente capaz 2. Objetivou-se Investigar a percepção da adolescente primigesta sobre gravidez na adolescência. e Analisar a perspectiva das adolescentes frente à gravidez. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado em Hospital de referência terciária em Fortaleza-CE. As informantes foram adolescentes grávidas, primíparas que realizavam acompanhamento pré-natal. Os dados foram coletados durante julho e agosto de 2009, mediante entrevista semi-estruturada. Este foi submetido ao comitê de ética em Pesquisa do Hospital Geral de Fortaleza, Sob o protocolo nº 060805/09. O trabalho obedeceu às normas bibliográficas de Vancouver. Os resultados foram analisados de acordo com a temática de Bardin<sup>3</sup> emergindo as categorias: O cuidar e o descompromisso com a maternidade e Indiferença entre as idades adultas e adolescentes . A maioria das adolescentes entrevistadas demonstram preocupação com o cuidar do filho, sobretudo com a atenção dedicada a ele Constatou-se que as adolescentes comprovaram mudança de papéis, de mulher jovem para adulta, o que gera dificuldades para estas, após o impacto e aceitação da gravidez, elas ainda se deparam com o cuidar do filho e ajudar na renda familiar 4. Para elas o fato de engravidar precocemente é comum no cotidiano e que isto não influencia na vida futura, pois para muitas a gravidez pode significar realização e felicidade, fruto de um momento de prazer, porém o resultado positivo significa momento de tristeza, medo, insegurança e até mesmo desespero, pois não estava nos planos há responsabilidade da maternidade 5. Concluímos que existem adolescentes que desconhecem sobre as conseqüências da gravidez precoce. É observado que quanto mais cedo ocorre a gravidez mais prejuízo trará para o binômio mãe e filho, diminuindo a perspectiva do futuro de ambos, a profissionalização dessa adolescente mãe se torna difícil. Deste modo, é enfrentada com dificuldades (bio-psico- social, financeira) interferindo de vários modos no acompanhamento da gestação por parte das mesmas como também dos profissionais de saúde.